

Não deixe de preencher as informações a seguir:

SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃONA SAÚDE DIRETORIA GERAL DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE PROCESSO SELETIVO DA RESIDÊNCIA MÉDICA 2025.II

DE SAUPE ANS CONFORMED PROFISIONAL PROFISI

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome	e 			ĺ		Ī											Ī					ĺ			1	
Nº de	Ide.	ntida	ıde 		1	Ī	ĺ	Ói 	rgão) Ex	реа	lidor		U	IJ F		1		Λ	I° d	le I	nscr	ição	o 		ļ

GRUPO 01 ESPECIALIDADE COM EXIGÊNCIA COM PRÉ-REQUISITO EM NEUROLOGIA OU PEDIATRIA (NEUROLOGIA PEDIÁTRICA)

PREZADO CANDIDATO

- Você está recebendo o seu Caderno de Prova Escrita, contendo 50 (cinquenta) questões objetivas de múltipla escolha com 05 (cinco) alternativas cada. Verificar se o GRUPO/PROGRAMA impressos se referem àqueles de sua opção no ato da inscrição.
- Se encontrar alguma informação em desacordo, incompleta ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal para ele tomar as providências necessárias. Caso não seja atendido em sua reivindicação, solicite que seja chamado o Chefe de Prédio.
- Para registrar as alternativas escolhidas nas questões objetivas de múltipla escolha, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique, também, se o Número de Inscrição e o Grupo/Programa impressos estão de acordo com sua opção.
- As marcações das suas respostas no Cartão-Resposta devem ser realizadas mediante o preenchimento total das bolhas correspondentes a cada número da questão e da letra da alternativa. Utilize, para isso, caneta esferográfica na cor azul ou preta.
- Se for necessária a utilização do sanitário, você deverá solicitar permissão ao fiscal de sala que designará um fiscal volante para acompanhá-lo no deslocamento, devendo permanecer em silêncio, durante todo o percurso, podendo, antes de entrar no sanitário e depois da utilização deste, ser submetido à revista (com ou sem detector de metais). Caso, nesse momento, seja detectada qualquer irregularidade ou porte de qualquer tipo de equipamento eletrônico, serão tomadas providências de acordo com o estabelecido no Edital do Concurso.
- Ao terminar sua Prova e preenchido o Cartão-Resposta, desde que no horário estabelecido para deixar o recinto de Prova, entregue o Cartão-Resposta ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.

BOA SORTE!

01. Sobre o tratamento das cefaleias trigêmino-autonômicas, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A indometacina é o tratamento de primeira escolha para a hemicrania paroxística.
- B) O oxigênio por cateter nasal é a melhor medida para prevenção de novos ataques da cefaleia em salvas.
- C) O topiramato é um medicamento que não funciona no tratamento das cefaleias de curta duração.
- D) A lamotrigina pode causar cefaleia rebote em pacientes com SUNCT/SUNA.
- E) O lítio é uma boa opção para o tratamento agudo da cefaleia em salvas de padrão sazonal.
- 02. Algumas crianças apresentam queixas recorrentes, que podem ser classificadas como síndromes episódicas e que aumentam o risco de desenvolver migrânea na idade adulta. Qual dos quadros clínicos abaixo NÃO é classificado nesses tipos de síndrome de acordo com a terceira edição da *International Classification of Headache Disorders*?
- A) Menina, 11 anos, apresenta episódios de dor moderada e mal definida, peri-umbilical, associada com náuseas e palidez, durando até 72 horas sem tratamento.
- B) Menino, 9 anos, apresenta crises de vertigem sem fator predisponente evidente, associada com náuseas e sensação de desequilíbrio, melhorando progressivamente em minutos a horas.
- C) Menino, 12 anos, apresenta episódios de escotomas coloridos com impressão de aumento progressivo, olha para o lado das imagens e algumas vezes fica distraído, durando um a cinco minutos, seguidos por dolorimento occipital leve.
- D) Menina, 5 anos, apresenta vários episódios sequenciais de náuseas e vômitos intensos, periódicos, recorrendo por pelo menos uma hora até 10 dias, com intervalos de, pelo menos uma sem sintomas.
- E) Menina, 2 anos, apresenta crises de desvio e rotação da cabeça durando minutos, associadas com irritabilidade e astenia, seguindo com remissão espontânea.
- 03. Os medicamentos que têm como alvo o peptídeo relacionado ao gene da calcitonina apresentam significativos benefícios no tratamento da migrânea, tanto episódica quanto crônica. O principal efeito colateral é a constipação, que pode ser limitante para alguns pacientes, mas ocorre de forma variável entre os medicamentos desse grupo. Qual dessas opções abaixo parece causar MAIS constipação, talvez por se ligar ao receptor e não, ao peptídeo?

C) Galcanezumabe.

. Na avaliação diagnóstico de paciente adulto com suspeita de esclerose lateral amiotrófica, é importante reconhecei
sinais clínicos de comprometimento dos neurônios motores. Indique qual sinal clínico NÃO está associado com o
comprometimento de neurônios motores superiores.

- A) Presença de resposta reflexa muscular profunda aumentada, mesmo em músculos atróficos.
- B) Resposta reflexa do adutor cruzado na percussão patelar.

B) Fremanezumabe.

- C) Aumento do tônus dependente da velocidade do movimento passivo do membro.
- D) Curta e evidente contração espontânea de grupos de fibras musculares hipotróficas.
- E) Presença de reflexo orbicular da boca.
- 05. Vários medicamentos devem ser evitados em pacientes com miastenia gravis, uma vez que podem piorar as manifestações clínicas da doença. Todas os medicamentos abaixo devem ser evitados, mas apenas um deles poderia ser usado com cautela. Indique o medicamento com menor risco de descompensação de paciente com miastenia gravis.
- A) Nivolumabe.

A) Erenumabe.

B) D-penicilamina.

D) Amicacina

C) Sulfato de magnésio.

E) Azitromicina.

- 06. A escala de sonolência de Epworth deve ser utilizada em pacientes com queixa de sonolência diurna aumentada, aferindo o risco de cochilos em situações comuns da vida diária.

 Qual das situações abaixo NÃO faz parte da escala?
- A) Assistindo televisão
- B) Sentado após refeição com álcool

D) Na direção de automóvel, parado no trânsito

D) Eptinezumabe.

E) Natalizumabe.

C) Sentado em sala de espera de atendimento

E) Passageiro de trem por até uma hora sem parar

- 07. Podem ser considerados como parte dos critérios para o transtorno comportamental do sono REM os citados abaixo, EXCETO:
- A) Queixa de comportamento violento durante o sono.
- B) O tipo de movimentação está relacionado com a mentalização dos sonhos.
- C) O comportamento interrompe a continuidade do sono.
- D) Aumento do tono ou de contrações fásicas pela eletromiografia de queixo ou membros.
- E) Ocorrência ocasional de atividade epileptiforme no eletroencefalograma.
- 08. Mulher, 19 anos, tem diagnóstico desde a infância de transtorno do humor, em uso de fluoxetina e trazodona. Começou a apresentar episódios frequentes de migrânea na adolescência e foi adicionado venlafaxina com bom controle da doença, eventualmente usando ciclobenzaprina para melhorar o sono quando apresenta torcicolo, além de sumatriptano e ondasetrona com boa resposta nas crises de dor. Fazendo regularmente psicoterapia, após assistir vídeos em rede social, identificou-se com o diagnóstico de "transtorno do déficit de atenção". Um conhecido médico em especialização concordou e prescreveu lisdexanfetamina, mas a paciente começou a apresentar vômitos, diarreia e calafrios frequentes, inquieta, sentia-se confusa, angustiada e triste, estava trêmula, deixava cair objetos da mão e dizia que "estava se assuntando fácil".

Assinale a alternativa que indica o diagnóstico mais adequado.

- A) Síndrome serotoninérgica.
- B) Síndrome neuroléptica maligna.
- C) Síndrome colinérgica.
- D) Síndrome ansiosa generalizada
- E) Síndrome de migrânea confusional.
- 09. De acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatística dos Transtornos Mentais, quinta edição, dentre os critérios diagnósticos para Transtorno do Espectro Autista, assinale a alternativa CORRETA.
- A) Tem boa integração entre comunicação verbal e não verbal, mesmo que ambas sejam limitadas.
- B) Além das estereotipias motoras, a ecolalia não é comum.
- C) Não há indiferenca aos estímulos sensoriais e habitualmente é hiperreativo.
- D) Tem rotinas ritualizadas e facilidade para mudanças e transições.
- E) Os sintomas podem ser mascarados por estratégias aprendidas ao longo da vida.
- 10. Sobre o Alberta Stroke Program Early CT Score, seria INCORRETO afirmar que
- A) é utilizado para aferir a extensão de alterações isquêmicas cerebrais precoces.
- B) a pontuação da escala corresponde à classificação de dez regiões dentro do território da artéria cerebral média.
- C) a presença de um ponto indica que não há alteração na região indicada.
- D) uma pontuação acima de sete indica pior prognóstico e maior risco de complicações após tratamento.
- E) a pontuação é inversamente proporcional à extensão dos achados na imagem.
- 11. Homem, 55 anos, avaliado em ambulatório de neurologia por história de acidentes vasculares cerebrais não incapacitantes, nega outras doenças prévias, mas durante investigação são encontrados sinais de miocardiopatia hipertrófica, proteinúria na presença de pequenos e múltiplos cistos renais. Há relato de parestesias dolorosas em extremidades e episódios frequentes de diarreia, mas não há hiperglicemia. As imagens cranianas mostram múltiplos infartos e alguns microsangramentos, além de dolicoectasia de artéria basilar.

Qual das seguintes doenças seria o diagnóstico mais provável?

- A) Doença de Fabry
- B) Angiopatia amiloide
- C) Encefalopatia mitocondrial com acidose láctica e episódios semelhantes a acidentes vasculares cerebrais
- D) Doença de Pompe.
- E) Arteriopatia cerebral autosômica dominante com infartos subcorticais e leucoencefalopatia

tratamento deve ser cautelosa e os potenciais benefícios devem Em qual das situações abaixo, os riscos superam os benefícios,	
A) Gravidez	
B) Menstruação	D) Microssangramentos cerebrais
C) Anemia falciforme.	E) Endocardite infecciosa
 13. Indique a alternativa em que o vírus da família herpes complicação neurológica. A) Herpes vírus tipo 2 – meningite linfocítica recorrente benigna. B) Herpes vírus tipo 3 – cerebelite aguda. C) Herpes vírus tipo 4 – esclerose múltipla. D) Herpes vírus tipo 5 – encefalopatia espongiforme. E) Herpes vírus tipo 7 – síndrome de hemiconvulsão, hemiplegia e ep 	
14. Alguns agentes infecciosos podem estar envolvidos no desenvo cardiovasculares. Qual das infecções abaixo habitualmente NÃO está associa acomete o sistema nervoso central?	
A) Polyomavirus humano tipo 2	
B) Cryptococcus neoformans	D) Vírus varicela-zoster
C) Treponema pallidum	E) Mycobacterium tuberculosis
15. Qual dos seguintes fármacos anticrise oferece o maior risco de A) Levetiracetam B) Lamotrigina C) Clonazepan	
16. A afasia de Wernicke é caracterizada por	
•	
 16. A afasia de Wernicke é caracterizada por A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. 	
 A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. 	
 A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. D) alta fluência, boa compreensão, pobre repetição. 	
 A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. 	
 A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. D) alta fluência, boa compreensão, pobre repetição. 	ntivo de
A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. D) alta fluência, boa compreensão, pobre repetição. E) alta fluência, pobre compreensão, pobre repetição. 17. O achado do "sinal do sanduíche" na imagem cerebral é indicada le luência pobre repetição.	ativo de
A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. D) alta fluência, boa compreensão, pobre repetição. E) alta fluência, pobre compreensão, pobre repetição. 17. O achado do "sinal do sanduíche" na imagem cerebral é indica A) Leucoencefalopatia multifocal progressiva. B) Doença de Creutzfeldt-Jakob.	ativo de
A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. D) alta fluência, boa compreensão, pobre repetição. E) alta fluência, pobre compreensão, pobre repetição. 17. O achado do "sinal do sanduíche" na imagem cerebral é indica. A) Leucoencefalopatia multifocal progressiva. B) Doença de Creutzfeldt-Jakob. C) Doença de Marchiafava-Bignami.	ntivo de
A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. D) alta fluência, boa compreensão, pobre repetição. E) alta fluência, pobre compreensão, pobre repetição. 17. O achado do "sinal do sanduíche" na imagem cerebral é indica. A) Leucoencefalopatia multifocal progressiva. B) Doença de Creutzfeldt-Jakob. C) Doença de Marchiafava-Bignami. D) Síndrome da vasoconstricção cerebral reversível.	ativo de
A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. D) alta fluência, boa compreensão, pobre repetição. E) alta fluência, pobre compreensão, pobre repetição. 17. O achado do "sinal do sanduíche" na imagem cerebral é indica. A) Leucoencefalopatia multifocal progressiva. B) Doença de Creutzfeldt-Jakob. C) Doença de Marchiafava-Bignami.	ativo de
A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. D) alta fluência, boa compreensão, pobre repetição. E) alta fluência, pobre compreensão, pobre repetição. 17. O achado do "sinal do sanduíche" na imagem cerebral é indica. A) Leucoencefalopatia multifocal progressiva. B) Doença de Creutzfeldt-Jakob. C) Doença de Marchiafava-Bignami. D) Síndrome da vasoconstricção cerebral reversível.	
A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. D) alta fluência, boa compreensão, pobre repetição. E) alta fluência, pobre compreensão, pobre repetição. 17. O achado do "sinal do sanduíche" na imagem cerebral é indica. A) Leucoencefalopatia multifocal progressiva. B) Doença de Creutzfeldt-Jakob. C) Doença de Marchiafava-Bignami. D) Síndrome da vasoconstricção cerebral reversível. E) Encefalomielite disseminada aguda. 18. Qual dos seguintes achados NÃO está presente na síndrome operation de la compressiva	
A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. D) alta fluência, boa compreensão, pobre repetição. E) alta fluência, pobre compreensão, pobre repetição. 17. O achado do "sinal do sanduíche" na imagem cerebral é indica. A) Leucoencefalopatia multifocal progressiva. B) Doença de Creutzfeldt-Jakob. C) Doença de Marchiafava-Bignami. D) Síndrome da vasoconstricção cerebral reversível. E) Encefalomielite disseminada aguda. 18. Qual dos seguintes achados NÃO está presente na síndrome of A) Dificuldade para mastigar e movimentar a língua B) Disestesia perioral com alodínia de deglutição	
A) baixa fluência, pobre compreensão, pobre repetição. B) baixa fluência, boa compreensão, pobre repetição. C) baixa fluência, boa compreensão, boa repetição. D) alta fluência, boa compreensão, pobre repetição. E) alta fluência, pobre compreensão, pobre repetição. 17. O achado do "sinal do sanduíche" na imagem cerebral é indica. A) Leucoencefalopatia multifocal progressiva. B) Doença de Creutzfeldt-Jakob. C) Doença de Marchiafava-Bignami. D) Síndrome da vasoconstricção cerebral reversível. E) Encefalomielite disseminada aguda. 18. Qual dos seguintes achados NÃO está presente na síndrome of A) Dificuldade para mastigar e movimentar a língua	

- 19. Paciente que se apresenta com deficiência intelectual, epilepsia de difícil controle e mancha "vinho do Porto" relacionada ao ramo oftálmico do nervo trigêmeo, deve apresentar os seguintes achados na imagem craniana, EXCETO:
- A) Hemangioma coroidal de órbita.
- B) Calcificações subcorticais.
- C) Aumento de plexo coroide.

- D) Estenose de aqueduto cerebral.
- E) Atrofia cerebral localizada.
- 20. Os distúrbios dos canais iônicos são habitualmente genéticos e podem estar relacionados a diversas doenças neurológicas. Os genes CACNA codificam subunidades alfa de canais de cálcio dependentes de voltagem essenciais para a excitabilidade neuronal, transmissão sináptica e contração muscular. As disfunções dos canais de cálcio relacionadas a distúrbios de expressão ou funcionalidade dos produtos desse grupo de genes são responsáveis pelo aparecimento de certos distúrbios neurológicos, EXCETO:
- A) Migrânea hemiplégica familiar tipo 1.
- B) Ataxia espinocerebelar tipo 6.
- C) Encefalite de Rasmussen.

- D) Ataxia episódica tipo 2.
- E) Miopatia congênita tipo 18.
- 21. As doenças associadas às síndromes demenciais podem ser divididas de acordo com o maior acometimento cortical ou subcortical, especialmente nas fases iniciais a intermediárias do processo patológico. A doença de Alzheimer apresenta predominantemente características de comprometimento cortical.

Qual dos achados abaixo NÃO é comum nas demências subcorticais nas fases iniciais?

- A) Apatia e sintomas depressivos
- B) Distúrbios na linguagem
- C) Lentificação do processamento de informações
- D) Disfunção executiva
- E) Bradicinesia, incoordenação e rigidez
- 22. Paciente que chega à urgência, com quadro de grave desidratação e sinais de delirium hipoativo na presença de hiponatremia, evolui após correção do distúrbio hidroeletrolítico com melhora rápida da encefalopatia, seguida por tetraparesia. Os achados de imagem são compatíveis com a síndrome de desmielinização osmótica.

Nos contextos abaixo, a correção rápida do sódio está mais frequentemente associada com essa condição, EXCETO:

- A) Miocardiopatia atrial.
- B) Hiperêmese gravídica.

D) Caquexia paraneoplásica.

C) Etilismo crônico.

- E) Transplante de órgãos sólidos.
- 23. De acordo com o consenso brasileiro para o diagnóstico e tratamento de encefalites autoimunes, publicado em 2024, para a possibilidade de quadros neurológicos com sintomas psiquiátricos de início subagudo preencherem critérios para alguma encefalite autoimune apenas em adultos pode ser necessário pelo menos um exame complementar. Qual dos quadros clínicos abaixo em crianças previamente hígidas já indicaria uma alta possibilidade de uma encefalite autoimune?
- A) Menina, 6 anos, com episódios de cefaleia mal definida cada vez mais frequentes há 6 meses associada com hemiparesia esquerda evoluindo nas últimas 2 semanas.
- B) Menino, 9 anos, dificuldade para conciliar o sono com despertares frequentes e pesadelos, associada com queda no rendimento escolar há 1 ano.
- C) Menina, 10 anos, comportamento agressivo e desafiador nos últimos 2 meses, associada com movimentos involuntários estereotipados de careteamento, piscamentos e pigarros.
- D) Menino, 4 anos, com episódios de choro e quedas frequentes há 1 mês, apresentando na última semana episódios de olhar vago com movimentos mastigatórios de curta duração alternados com sonolência, além de dificuldade para utilizar os brinquedos e nomear objetos habituais.
- E) Menina, 8 anos, com episódios de vômitos frequentes há 4 meses, mais em meios de transporte, algumas vezes evoluindo com cefaleia, astenia e sonolência, além de prejudicar o sono.

neuralgia trigem	inal, que pode ser idiopa	ática em muitos pacien		enso de dor, destacando-se a o nervo trigêmeo.
A) Síndrome de Ram B) Meningioma de âr C) Esclerose múltipla	ngulo ponto-cerebelar.		D) Herpes zoster do ra E) Trauma facial contu	
física, evoluindo hemoglobina gli desconforto no o levantar-se e ar indicando poline	o com significativa pero cada em torno de 7%. quadril com sensação do ndar. Refere parestesia	da de peso e manuten Procura o médico assi olorosa em coxas por a s muito leves nos pés o-motora incipiente, m	ção de controle glicêmi stente referindo que há lguns dias, seguido por o há vários anos, com e	controle dietético e atividade co discretamente alterado e alguns meses sentiu intenso dificuldade progressiva para studo de nervos periféricos horando com perda de peso.
recomenda contro B) O uso de insulina recomenda susper C) A fraqueza pro hiperglicemia per D) A perda de peso corticoterapia se o E) O quadro é típico	ole mais rigoroso. a com a perda de peso pender imediatamente a insugressiva pode estar relesistente, então estaria indipode ter favorecido o apador persistente, com contr	ode ter provocado uma ulina e intensificar a perd acionada com a síndro icado o uso de imunoglo arecimento de radiculopo ole rigoroso da glicemia órias autoimunes, requer	neuropatia diabética indus la de peso. ome de Guillain-Barré, bulina humana. lexopatia lombosacral do , além de reabilitação de n endo imediata investigaçã	patia simétrica distal, então se zida pelo tratamento, então se possivelmente induzida pela diabético, então se recomenda narcha. o de neoplasia oculta devido à
episódios recorr quando ela como cerca de seis ve bilaterais de pico	rentes de desatenção, aceça a jogar no celular, ' zes. Em uma vez ocorr os e ondas lentas de 3Hz. pilepsia desta menina? tipo ausência típica	companhada de olhar "retornando ao normal eu repetidamente dura	fixo, que dura alguns " logo em seguida. Surg	atria, cuja mãe queixa-se de segundos. Às vezes, surgem iram cerca de quatro meses, que demonstrou descargas
C) Generalizada do ti				oo temporal em escolar
duodenal, pâncr	_	_		ntestinal. Entre eles, atresia E) vômitos em jato
	n mês e quinze dias de v de a primeira semana d			xa de distensão abdominal e

- 29. Um menino de cinco anos é atendido no ambulatório de pediatria. Desde o primeiro ano de vida, teve seis episódios de otite média aguda, sendo o último há seis meses. Na consulta anterior, há dois meses apresentava-se com efusão bilateral que persistia por mais de quatro meses, mesmo após ter sido tratado com amoxacilina com clavulanato. Realizou audiometria que mostrou redução auditiva bilateral de 45dB à direita e 42dB à esquerda. Qual o tratamento apropriado para ele?
- A) Repetir audiometria após seis meses pela possibilidade de otite secretória
- B) Prednisona oral por 14 dias e audiometria após três meses
- C) Indicar implante de tubos de ventilação
- D) Timpanoplastia bilateral
- E) Ceftriaxona em três doses.
- 30. João, 9 anos, iniciou quadro de febre e tosse há 1 semana, com melhora após 72 horas. No quarto dia, começou a ter dificuldade para andar e sentir formigamento nas pernas. A fraqueza piorou rapidamente, impedindo-o de andar. No exame físico da admissão, o paciente apresentava fraqueza simétrica e reflexos profundos abolidos nos membros inferiores.

Diante da principal hipótese diagnóstica para esse caso, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Essa condição tem pico máximo de instalação em até 4 semanas após quadros infecciosos, sobretudo gastrointestinais ou respiratórios.
- B) A avaliação dos nervos cranianos pode demonstrar graus variados de fraqueza da musculatura ocular extrínseca e da mímica facial.
- C) O exame do líquor é importante para o diagnóstico, sendo a dissociação proteinocitológica (aumento da celularidade, sem aumento dos níveis de proteína) um achado frequente da doença.
- D) A ressonância de crânio e coluna lombar com contraste podem evidenciar realce das raízes nervosas, incluindo a da cauda equina e a dos nervos cranianos
- E) O tratamento consiste em medidas de suporte hospitalares, monitorização intensiva em UTI e imunoterapia com imunoglobulina intravenosa ou plasmaférese.
- 31. João, 2 anos, foi levado à emergência com quadro de febre alta (39,5°C) há 24 horas, associada a sonolência, choro excessivo, vômitos e recusa alimentar. Não havia história prévia de doenças graves ou contatos com indivíduos doentes. Durante o exame físico, foi percebido que o paciente apresentava sinais de irritação meníngea. Diante do quadro, o pediatra do plantão realizou coleta do líquido cefalorraquidiano que evidenciou uma pleocitose neutrofílica, com redução da glicose e bacterioscopia com coloração de Gram evidenciou cocobacilos Gramnegativos.

Diante do quadro clínico, qual a etiologia mais provável?

- A) Streptococcus pneumoniae
- B) Neisseria meningitidis
- C) Haemophilus influenzae tipo b

- D) Listeria monocytogenes
- E) Enterovírus
- 32. Leia as afirmações a seguir sobre o Estado de Mal Epiléptico (EME) na infância:
 - 1. A etiologia mais frequente de EME na infância é o EME febril.
 - 2. A maior parte das crianças tem alguma condição neurológica identificada antes do primeiro episódio de EME.
 - 3. O tratamento inicial do EME deve ser realizado nos primeiros 5 minutos. Para crianças fora do período neonatal, a primeira medicação utilizada pode ser um benzodiazepínico ou levetiracetam intravenoso (caso esse esteja facilmente disponível).
 - 4. O fenobarbital é comumente usado como agente de primeira linha para tratar o EME no período neonatal.
 - 5. Independentemente do tempo decorrido, se as crises epilépticas continuarem após os benzodiazepínicos e um segundo fármaco anticrise venoso, a criança está em EME refratário.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A) Todas as afirmações são verdadeiras.
- B) Apenas as afirmações 1, 4 e 5 são verdadeiras.
- C) Apenas a afirmação 2 é falsa.

- D) Apenas as afirmações 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- E) Nenhuma afirmação é verdadeira.

- 33. João Pedro, 2 anos, apresenta crises súbitas de cianose e perda de consciência, geralmente após choro excessivo ou frustração. Os episódios duram cerca de 20 a 30 segundos, seguidos de recuperação espontânea e completa, sem sequelas. Não há histórico de alterações neurológicas e cardiológicas ou doenças respiratórias. Diante do quadro clínico apresentado, assinale a alternativa que indica o diagnóstico mais provável e a conduta adequada.
- A) Epilepsia focal: solicitar ressonância de crânio e eletroencefalograma.
- B) Epilepsia focal: iniciar carbamazepina, solicitar ressonância de crânio e eletroencefalograma.
- C) Arritmia cardíaca: solicitar holter por 24 a 48 horas.
- D) Crise de perda de fôlego: investigar deficiência de ferro e anemia e orientação aos pais quanto à natureza benigna da condição.
- E) Crise de perda de fôlego: iniciar fármaco anticrise, como a carbamazepina, por, pelo menos, 2 anos e orientação aos pais quanto à natureza benigna da condição.
- 34. Criança de 8 meses, sexo masculino, com histórico de desenvolvimento neuropsicomotor normal até o 6º mês de vida, quando iniciou episódios de flexão abrupta do tronco e membros superiores, acompanhados de choro e rigidez. Os episódios, que ocorrem em séries, são seguidos por períodos de apneia e duram de 5 a 10 segundos. No exame físico, observa-se atraso no desenvolvimento psicomotor e sinais de irritabilidade. O eletroencefalograma revela ondas lentas de amplitude elevada a muito elevada, mescladas à atividade epileptiforme, variando em amplitude, duração, morfologia e localização.

Diante da principal suspeita clínica, assinale a alternativa CORRETA.

- A) A principal suspeita clínica é de Síndrome de Dravet. Solicitar ressonância de crânio e iniciar fármaco anticrise de amplo espectro, como o valproato de sódio.
- B) A principal suspeita clínica é de Síndrome de Dravet. Solicitar ressonância de crânio e indicar canabidiol.
- C) A principal suspeita é de Síndrome dos Espasmos Infantis. Solicitar ressonância de crânio e iniciar ACTH, vigabatrina ou corticosteroides.
- D) A principal suspeita é de Síndrome dos Espasmos Infantis. Solicitar ressonância de crânio e iniciar valproato de sódio.
- E) A principal suspeita é de Síndrome de Lennox-Gastaut. Solicitar ressonância de crânio e iniciar levetiracetam, topiramato ou canabidiol.
- 35. Você está na enfermaria de pediatria e avalia um adolescente, 16 anos, com febre reumática apresentando sopro sistólico ++/6+ em foco mitral. FC=104bpm. Tem também dor e edema em joelho direito e no punho direito. Os resultados dos exames coletados no dia anterior são: PCR= 5mg/dL, VHS=38mm/h, ASO=1200 U Todd/ml. ECO feito hoje: refluxo com discreto espessamento de valva mitral. Demais valvas não apresentam alterações. São visibilizados também sinais de discreta pericardite, sem derrame pericárdico.

Se não tiver recidiva, até que idade o paciente acima fará profilaxia secundária?

- A) 18 anos
- B) 21 anos
- C) 25 anos
- D) 26 anos
- E) 45 anos
- 36. Assinale a alternativa em que o (s) sinal (is) clínico (s) não se correlaciona (m) com a possível etiologia da Hipertensão Arterial Secundária na infância/ adolescência.
- A) Sopro abdominal Estenose de artéria renal.
- B) A relação entre as pressões arteriais sistólicas dos membros inferior e superior direitos é maior que 1,0 Coarctação da aorta.
- C) Massa abdominal palpável Neuroblastoma.
- D) Fácies de Elfo (Gnomo) Síndrome de Williams.
- E) Taquicardia, palidez, rubor, diaforese Feocromocitoma.
- 37. Gestante, primigesta, deu entrada na maternidade em início de trabalho de parto, com relato de ter começado tratamento para tuberculose pulmonar há 4 dias. BAAR de escarro positivo na admissão. O recém-nascido nasceu bem, e foi afastada tuberculose congênita.

Nessa situação, qual a melhor orientação a respeito da amamentação?

- A) Liberar o aleitamento materno com o uso de máscara cirúrgica até negativação do BAAR
- B) Contraindicar o aleitamento materno durante quatro meses do tratamento
- C) Liberar o aleitamento materno com necessidade de máscara até o fim do tratamento
- D) Contraindicar o aleitamento materno
- E) Só em casos de mastite tuberculosa, é necessária alguma recomendação especial.

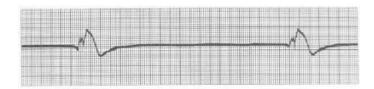
38. Diante de um esce terapêutico desse		Epilético refratário, qual da	ns medicações abaixo NÂ	ÃO faz parte do arsenal
A) Fenobarbital em inf B) Midazolam contínu C) Tiopental contínuo			Propofol contínuo Quetamina contínua	
esta encontra-se d	esidratada. O pediatra	ı entrada em uma Unidade de plantão irá executar o Pla Forma CORRETA, a condut	ano terapêutico B do Mi	
B) Priorizar o Ringer IC) Se o paciente apreseD) Após a avaliação in	entar vômitos persistentes nicial do pediatra, a genito	lia. co 0,9% na fase de expansão. s, administrar ondansetrona na ora será orientada a ofertar SR cias científicas na redução do	O à criança após cada eva	
		ca, conhecido popularment eguinte infecção congênita (nho, os recém-nascidos
A) Toxoplasmose	B) Rubéola	C) Citomegalovírus	D) Sífilis	E) Hepatite B
aniversariante. A (apetite preservad Além de lavar o fe A) nenhuma dose da v vivo/saudável. B) três doses da vacina C) quatro doses da vacina D) três doses da vacina	mãe de José informa q lo e sem mudanças comp rimento de Pedro com a racina antirrábica pois o a a antirrábica.		vacinas em dia e que est manas). a raiva humana deverá s	te se encontra saudável er feita com
42. De acordo com o para o diagnóstico	Colégio Americano de de Lúpus Eritematoso	Reumatologia, qual dos m Sistêmico na pediatria?	arcadores abaixo NÃO	faz parte dos critérios
A) Fator reumatoide B) Fator anti-núcleo C) Anticorpo anti-Sm			IgG anti-cardiolipina Anticorpo anti-DNA de c	dupla hélice
		nentos que não deve ser ofe la Sociedade Brasileira de P		m 9 meses de idade (de
A) Ervilha, ovo caipiraB) Goiabada em caldaC) Amêndoas e nozes			Frutos do mar Quiabo grelhado ou assac	do
ainda tem dificuld	lade em subir escadas. A da principal hipótese	n menino de 3 anos inform Ao exame clínico, o pediatra diagnosticada, assinale a a	a identifica um certo au	mento das panturrilhas
	fia em especial, de uma das p cidopatias em papel filtro		D) CPK sérica E) Função tireoid	iana

- 45. Escolar de 9 anos sofre uma contusão em perna direita durante uma partida de futebol na escola. Dias após, a mãe do menor o leva à emergência, pois ele apresenta dor intensa além de aumento de volume da perna direita. Realizado ultrassom com Doppler e diagnosticada uma trombose venosa profunda naquela região.
 - Após tratamento do quadro agudo, qual dos exames abaixo, em nível ambulatorial, NÃO faz parte da investigação deste escolar?
- A) Antígeno do Fator de von Willebrand
- B) Mutação do fator V de Leiden
- C) Mutação da protrombina (G20210A)
- D) Proteína S
- E) Antitrombina III
- 46. Lactente com 40 dias de vida, em investigação de colestase. Apresenta fígado a 5 cm RCD e baço a 6 cm RCE. Não há história de febre, vômitos ou diarreia. Pediatra não observou dismorfismo e também não auscultou sopro cardíaco no lactente. Não há acolia fecal (confirmado em consulta). Pré-natal adequado realizado em Posto de Saúde, sem intercorrências, além de exames materno-gestacionais normais. Nasceu de parto vaginal com 37 semanas e 2 dias e com peso adequado. Hemograma da criança evidenciou apenas uma leve anemia normocítica. Bilirrubinas totais: 14,5 mg/dL; bilirrubina direta: 13,6 mg/dL.

Dentre as possibilidades diagnósticas abaixo, assinale aquela que está entre as hipóteses diagnósticas deste lactente.

- A) Anemia falciforme
- B) Mucopolissacaridose (Síndrome de Hurler)
- C) Niemann-Pick tipo C
- D) Síndrome de Crigler-Najjar
- E) Deficiência de piruvato-quinase
- 47. O mebendazol é um dos anti-helmintos mais clássicos, possui baixo custo e tem ação na maioria das helmintíases. Qual dos parasitas abaixo o mebendazol NÃO tem ação?
- A) Strongyloides stercolaris
- B) Ascaris lumbricoides
- C) Ancylostoma duodenale
- D) Necator americanus
- E) Trichuris trichiura
- 48. Criança de 5 anos apresenta diarreia não sanguinolenta há 3 meses associada à dor abdominal. Ao exame clínico, apresenta-se levemente hipocorado e com abdômen distendido. Pediatra suspeitou de doença celíaca (DC) e solicitou apenas o Anticorpo Antitransglutaminase Tissular 2 da classe IGA, o qual foi negativo. Diante do exposto, podemos afirmar que
- A) a hipótese de DC deve ser afastada.
- B) uma colonoscopia deve ser indicada ao invés de endoscopia digestiva alta com biópsia do duodeno, por não se trata de DC.
- C) se deve realizar exame genético com pesquisa de HLA DQ 12 e DQ 20.
- D) por não se tratar ainda de um paciente com diarreia crônica, deve ser tratado para parasitose intestinal antes de serem solicitados exames invasivos.
- E) o profissional deve solicitar a dosagem total de IGA sérica.
- 49. Qual das situações clínicas abaixo NÃO é uma causa de hemorragia digestiva alta em criança?
- A) Tiflite
- B) Linfoma MALT
- C) Telangiectasia
- D) Síndrome de Mallory-Weiss
- E) Esofagite cáustica

50. Criança de 4 anos que pesava 20 kg vem apresentando quadro com vários episódios de vômito há 3 dias, evoluindo com rebaixamento do nível de consciência nas últimas horas. Foi atendida na emergência com desidratação grave e choque. Foi iniciada expansão volêmica, porém a criança apresentou parada cardiorrespiratória. Foram iniciadas as manobras de reanimação e avaliado o ritmo após o fim do primeiro ciclo:



Qual seria a próxima conduta CORRETA a ser realizada?

- A) Ringer lactato 1000ml
- B) Choque com 40 joules
- C) Choque com 80 joules
- D) Adrenalina 0,2 mg
- E) Lidocaína 5mg

	GRUPO 01 / NEUROLOGIA PEDIÁTRICA
GRUPO 01	
GRUPO 01 - NEUROLOGIA PEDIÁ	TRICA -
GRUPO 01 - NEUROLOGIA PEDIÁ	TRICA -
	TRICA -